



www.ans.pt



[www.euromil.org](http://www.euromil.org)

# Associação Nacional de Sargentos

Boletim Electrónico  
NOVEMBRO 2007 | Número 2

## Neste Número...

- [Introdução](#)
- [Destaque](#)
- [Notícias](#)
- [Documentos](#)
- [Um conto de Ficção Social](#)

## Introdução

Continua a campanha orquestrada de intoxicação social, apesar do anunciado nalguma [imprensa](#) uma análise mais de perto ao Orçamento de Estado de 2008 revela que a Defesa sofre um novo corte orçamental, facto denunciado pela ANS no seu [Comunicado Nacional nº 14](#) veículado em vários órgãos de comunicação.

## Destaque

### Jornada Internacional de Solidariedade

Continua a dar que falar a Jornada Internacional de Solidariedade patrocinada pelas ANS, AOFA E APA, com a presença do Board da Euromil, que reunia em Lisboa, que se realizou na Casa do Alentejo a 04SET07. A AUME, Asociación de Militares en Activo y Reserva/retirado de los Tres Ejércitos, publicou no nº 94 da sua revista uma reportagem sobre o evento, que poderão consultar [aqui](#) .

Lamentavelmente, também em Espanha sopram ventos de autismo e má fé, que provocam ondas repressivas sobre os dirigentes associativos militares. O Sargento-Ajudante Jorge Bravo Alvarez, presidente da AUME, foi condenado a **quarenta dias de detenção num centro disciplinar**, por, trajando à civil, e em representação da sua Associação legalmente constituída, ter assistido a uma reunião pública da Guardia Civil, em Janeiro deste ano.

A ANS manifesta a sua solidariedade com os nossos camaradas de Espanha, e teve oportunidade de a expressar na Reunião de Presidium da Euromil, em Paris, no passado dia 26 de Outubro. O Presidium aprovou por unanimidade um comunicado sobre este assunto, podem ler a versão em Espanhol [aqui](#) , e em

Capa da Revista da AMARTE (Espanha).



Brigada Jorge Bravo Presidente da AUME



Cartaz do Jantar



## Jantar Apoio ao Saj Lima Coelho

Associação  
Nacional de  
Sargentos

DIA 07 DE NOVEMBRO DE 2007  
20H00

*Restaurante Snack-Bar "O Grilo"*  
Vila Nova da Barquinha - Moita do Norte  
Estrada Cardal 57, Cardal

**INSCREVE UM AMIGO NA ANS.**

**PODES ARRANJAR UMA FICHA  
DE INSCRIÇÃO [AQUI](#)**

breve estará disponível na página da ANS uma tradução em Português. No final deste mês, em data ainda a confirmar, será marcada uma [jornada de protesto da AUME](#), que conta com a apoio da EUROMIL, e que contará também com a presença de uma delegação da ANS. Também [aqui](#) poderás manifestar o teu apoio pessoal.

### Notícias

Em Portugal, continuam a dar brado os processos disciplinares. Apesar dos camaradas da Força Aérea terem visto, através de Providência Cautelar, suspensa a eficácia **total do acto administrativo** (o processo disciplinar) até ser provada a matéria de facto em Tribunal, a Força Aérea Portuguesa, considerou, para efeitos de apreciação para promoção, como se os camaradas tivessem sido punidos de facto, e já demorou na promoção pelo menos um camarada. Este acto **ilegal** já originou manifestações espontâneas de repúdio da classe, que se traduziram em faltas ao almoço em duas unidades pelo menos, no COFA e na BA1.

Mais camaradas continuam a aguardar o desenrolar dos processos de averiguações que têm pendentes, incluindo o camarada Lima Coelho. Também no centro, mais concretamente em Vila Nova da Barquinha, um grupo de camaradas pretendeu homenagear o camarada Lima Coelho com um jantar, que se realiza Quarta-Feira, dia 7 de Novembro de 2007, pelas 20h, no Restaurante "O Grilo" Vila Nova da Barquinha-Moita do Norte, Estrada Cardal 57-Cardal.

Dia 9, sexta-feira, a ANS será recebida pelo Sr. Secretário de Estado da Defesa, para discussão dos pontos constantes do memorando apresentado pela ANS quando da audiência com o Sr. Ministro da Defesa, em 14 de Agosto. daremos conta desta audiência numa próxima edição.

Dia 11, Domingo, comemora-se o 89º Aniversário sobre o Armistício da I Grande Guerra. A ANS foi convidada para a cerimónia, e uma delegação depositará uma coroa de flores em homenagem aos mortos da I Grande Guerra, no monumento evocativo aos mesmos, frente ao Cinema S.Jorge, Avenida da Liberdade-Lisboa. Convidamos todos os camaradas que se queiram associar, a estarem presentes pelas 10h30m.

## Documentos

Aqui destacamos alguma documentação que está presente na nossa página Internet, de forma a facilitar a sua consulta. Pode-se assim consultar o documento, gravar no próprio computador e também imprimir.

-Memorando entregue ao Ministro da Defesa, quando da audiência que nos concedeu a 14AGO2007: [aqui](#)

## Um conto de ficção social

*O autor avisa que este é um conto de ficção, não se baseia em nenhuma situação real, as personagens são todas virtuais tal como a Bananalândia. Se alguém conhecer alguma ocorrência semelhante é pura coincidência. Aviso feito, prossigamos!*

**Suponhamos um País, Bananalândia, onde um primeiro-ministro, eleito com maioria absoluta prometendo uma coisa e fazendo outra, nomeia os chefes dos exércitos de terra, mar e ar, com critérios políticos e de modo a que estes cubram todas as tropelias que faz ao Povo e aos soldados, não cumprindo as leis nem honrando as dívidas acumulados para com uns e outros; manda reprimir e revogar as leis em vez de pagar o que a Bananalândia deve.**

**Os soldados, tendo jurado perante os símbolos nacionais cumprir e fazer cumprir as leis não poderiam aceitar esta situação, e ainda menos entendiam como podiam os seus chefes, nomeados pelo tal primeiro-ministro para servir a sua política, castigá-los por quererem honrar o seu juramento perante o Povo.**

**Um dia, o presidente de uma das associações representativas de uma das classes dos soldados, a do meio, dos sargentos, na sua tomada de posse, aborda com palavras educadas e respeitosas esta situação incomum: os generais, ao serviço do primeiro-ministro e não do Povo, contrariando leis, castigam os soldados numa posição não de subordinação, mas que mais parecia de subserviência.**

**Uma jornalista presente, no dia seguinte, publica uma pequena notícia sobre a tomada de posse onde realça que o tal dirigente teria dito que os chefes dos soldados têm uma posição subserviente perante o governo. O primeiro-ministro e os tais chefes não gostam e ordenam um processo disciplinar a tal soldado, o quarto desde a vigência daquele governo. (Nesta altura já tinham sido aplicadas penas que totalizavam uma advertência, mais de uma dezena de repreensões agravadas, cento e três dias de detenção e um dia de prisão disciplinar).**

**O processo foi um amontoado de insinuações e suspeições, baseando-se num pedido de confirmação do teor do artigo ao jornal, que respondeu ter a notícia sido feita a partir de outro da agência noticiosa da Bananalândia; interrogada esta, não respondeu dentro do prazo que lhe foi dado, informando que se não respondesse, esse facto seria entendido como uma confirmação.**

**Portanto: ou respondia de acordo com as pretensões do primeiro-ministro e dos chefes ou não respondia sequer e aqueles interpretavam a não resposta como uma confirmação da notícia.**

**Séculos antes, em vários países, durante a inquisição, os tribunais eclesiásticos de má memória, acusavam uma pessoa de bruxa. Depois davam-lhe como hipótese de defesa, atirarem-na ao rio: se se afundasse era inocente, morria, mas ficava livre da acusação; se flutuasse, então era sinal de ser possuída pelo demónio e era morta numa das modalidades da época: queimada na fogueira, frita em azeite, enforcada, esquartejada, etc., tudo para gáudio de um público manipulado.**

*Nos próximos capítulos explicaremos como terminou o processo disciplinar e repetimos que qualquer semelhança com seja qual for a situação real que conheçam é pura coincidência!*

Composição e propriedade da Associação Nacional Sargentos.

Rua Barão de Sabrosa, 57 - 2º 1900-088 LISBOA

Telef:21 815 49 66 Fax:21 815 49 58 <http://www.ans.pt> Email:[geral@ans.pt](mailto:geral@ans.pt).